

SONDAGEM INDUSTRIAL DA CONSTRUÇÃO

INDICADORES ECONÔMICOS FIETO



OBSERVATÓRIO
DA INDÚSTRIA
DO TOCANTINS

FIETO Federação das
Indústrias do Estado
do Tocantins

Nível de atividade segue aquecida, mas o setor permanece com dificuldades na falta de trabalhador qualificado

No Tocantins, os indicadores do Nível de Atividade e do Número de Empregados registraram 52 pontos cada, 2 pontos abaixo do observado em junho, mas ainda acima da linha divisória dos 50 pontos, indicando crescimento moderado da Construção Civil em setembro em comparação com o mês anterior. Nacionalmente, ambos os índices ficaram abaixo dos 50 pontos, sugerindo retração no setor.

A Utilização da Capacidade Operacional (UCO) no Tocantins foi de 73%, acima da média nacional (67%) e da média da região Norte (68%), sinalizando um desempenho regional relativamente forte.

No entanto, os indicadores da Margem de Lucro Operacional e da Situação Financeira registraram 40,2 pontos cada, refletindo a insatisfação dos empresários com o cenário financeiro de seus negócios no 3º trimestre. Esse descontentamento também foi observado na pesquisa nacional.

Adicionalmente, o crédito segue difícil na opinião dos empresários entrevistados e mostrou uma piora neste 3º trimestre quando comparado ao trimestre anterior.

Entre os principais obstáculos apontados se

destacaram a Falta ou Alto Custo de Trabalhador Qualificado (68,8%) e a Elevada Carga Tributária (43,8%). Além disso, a Taxa de Juros Elevada e a Falta de Capital de Giro foram listadas como barreiras relevantes para o desenvolvimento do setor. A preocupação com a Falta ou Alto Custo de Trabalhador Qualificado vem aumentando a cada trimestre e neste houve um aumento de 15,5 pontos percentuais em comparação com o trimestre anterior. Esse problema não é específico do Tocantins, visto que mostrou relevância tanto para a Região Norte quanto na pesquisa nacional.

Em relação ao futuro, os empresários estão otimistas com a demanda por Novos Empreendimentos e Serviços e para Compra de Insumos e Matérias-Primas, ambos acima de 50 pontos. Contudo, as expectativas para o Nível de Atividade indicam estabilidade e queda em relação ao número de empregados.

Em outubro, os empresários reduziram a propensão a investir em seus negócios. O indicador de intenção de investimentos passou de 52,7 pontos para 37 pontos, de julho para outubro deste ano.

Atividade produtiva segue aquecida

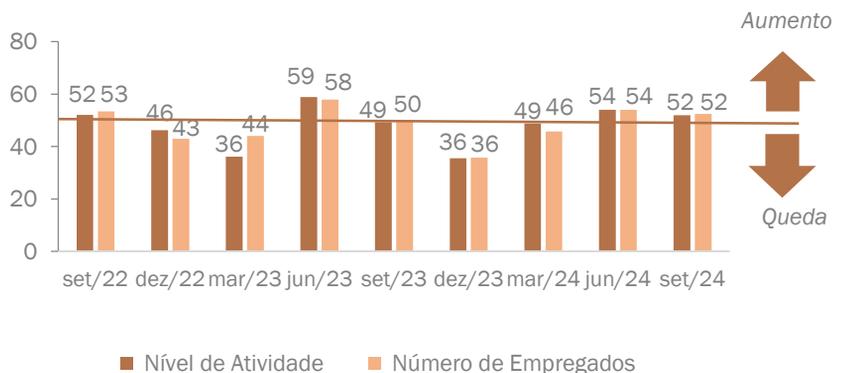
Os indicadores do Nível de Atividade e do Número de Empregados registraram 52 pontos cada e ficaram 2 pontos abaixo do índice apurado em junho. Todavia, mostraram um melhor desempenho que em setembro do ano passado, com aumento de 3 e 2 pontos, respectivamente.

Ambos os indicadores seguiram acima da linha divisória dos 50 pontos, o que indica que houve um aumento no nível de atividade e mão de obra empregada no setor da Construção Civil no Tocantins em setembro, mesmo que de forma menos disseminada que no período passado.

Já no resultado nacional o indicador do Nível de Atividade ficou em 49,4 pontos e o Número de Empregados atingiu 48,4 pontos. Os dois índices apontaram queda no nível de atividade e número de empregados em setembro.

Índices de evolução do nível de atividade e número de empregados em Setembro de 2024

Índices de difusão (0 a 100 pontos)



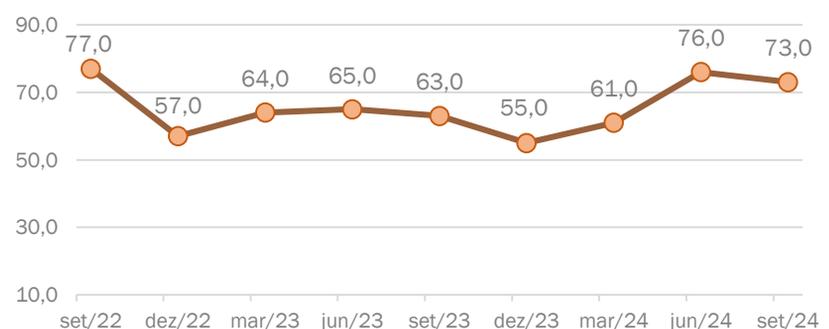
Utilização da Capacidade Operacional apresenta recuo de 3%

A Utilização da Capacidade Operacional (UCO) passou de 76% para 73% de junho para setembro. No entanto, ficou 10 pontos percentuais acima do resultado alcançado no mês de setembro do ano passado.

Na média nacional a UCO ficou em 67%, enquanto na Região Norte registrou 68%, o que mostra que o Tocantins teve um desempenho superior no período analisado.

Utilização da Capacidade de Operação – UCO

Índices de difusão (0 a 100 pontos)



Insatisfação com a margem de lucro operacional é maior no 3º trimestre

O indicador de satisfação com a Margem de Lucro Operacional, que no 2º trimestre ficou em 42,3 pontos, no 3º trimestre passou para 40,2 pontos. Com queda de 2,1 pontos e abaixo da linha divisória dos 50 pontos, mostra que a insatisfação dos empresários com a margem de lucro operacional aumentou neste 3º trimestre em comparação com o trimestre anterior.

Já o indicador de satisfação com a Situação Financeira avançou 3,6 pontos em relação ao 2º trimestre ao registrar 40,2 pontos no trimestre em análise. Apesar disso, o aumento não foi suficiente para ultrapassar a linha divisória dos 50 pontos, o que mostra que os empresários seguem insatisfeitos com o cenário financeiro de seus negócios.

Satisfação com o lucro operacional e com a situação financeira

Índices de difusão (0 a 100 pontos)

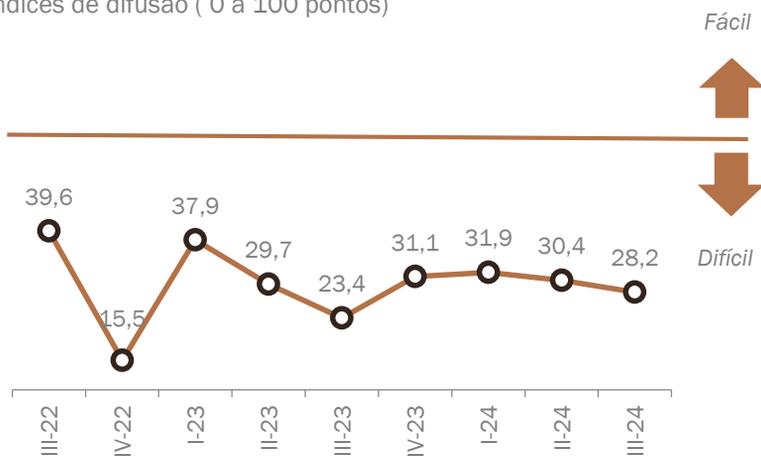


Neste 3º trimestre os empresários apontaram dificuldades de acesso ao crédito, que se mostrou mais intensa que no trimestre anterior. O índice atingiu 28,2 pontos, registrando uma queda de 2,2 pontos em comparação com o 2º trimestre. Embora tenha superado o resultado do mesmo período do ano passado (4,8 pontos), o índice permanece aquém da linha divisória de 50 pontos, reforçando o cenário de dificuldade no trimestre avaliado.

Na pesquisa nacional (40,3 pontos) e Região Norte (28,6 pontos) o sentimento também foi o mesmo, o que mostra que esse entrave afeta o segmento em todo país.

Facilidade de acesso ao crédito

Índices de difusão (0 a 100 pontos)



Falta do trabalhador qualificado se intensifica no 3º trimestre

Dentre os principais obstáculos frente ao desenvolvimento da Construção Civil no Tocantins, a Falta ou Alto Custo de Trabalhador Qualificado foi apontada por 68,8% dos entrevistados e mostrou um aumento de 15,5 pontos percentuais em comparação com o trimestre anterior. Na Região Norte também ficou em 1º lugar com 43,3%. Na pesquisa nacional também vem ganhando destaque e passou do 5º para o 3º lugar com 25,4% das marcações.

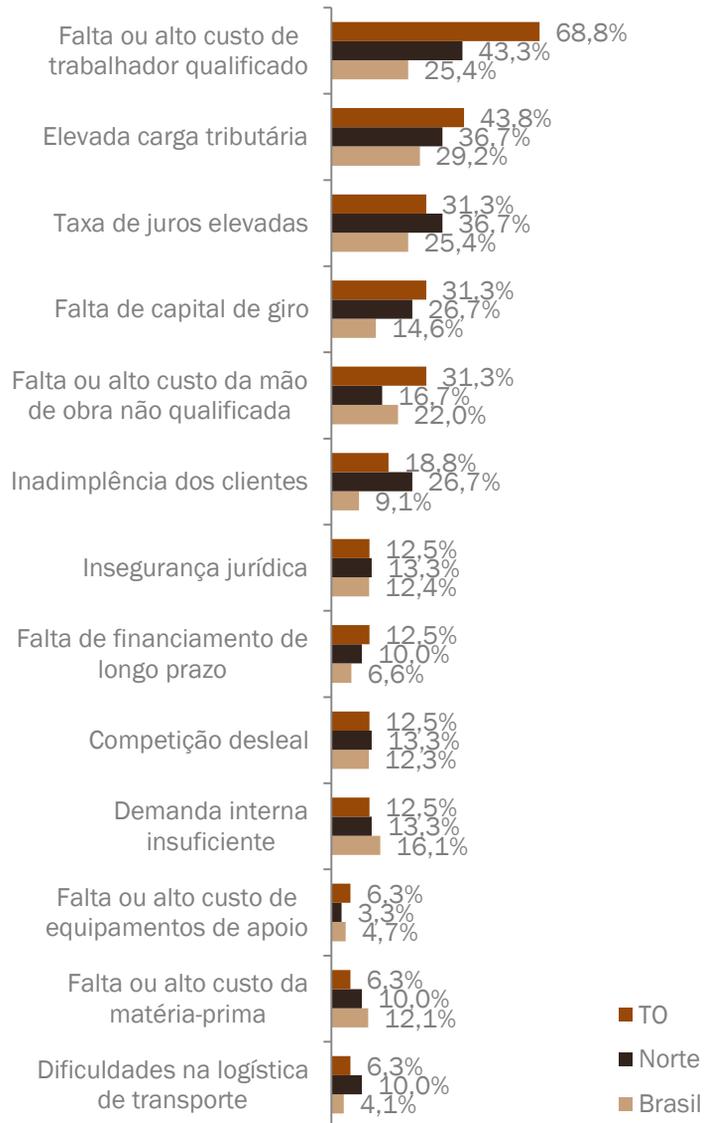
A Elevada Carga Tributária permaneceu em 2º lugar. No trimestre passado foi assinalada por 40% dos empresários e neste trimestre passou para 43,8%. No relatório nacional ocupou o 1º lugar com 29,2%.

A Taxa de Juros Elevada, a Falta de Capital de Giro e a Falta ou Alto Custo da Mão de Obra Não Qualificada ocuparam o 3º lugar com 31,3% dos apontamentos cada. Destes, o maior destaque foi para o entrave Falta de Capital de Giro, que subiu do 6º para o 3º lugar com aumento de 18 pontos percentuais em comparação com o trimestre passado.

O gargalo Inadimplência dos Clientes passou da 6ª para a 4ª posição, marcado por 18,8% dos entrevistados. No trimestre anterior alcançou 13,3%.

Principais problemas enfrentados pela indústria da construção

Percentual(%)



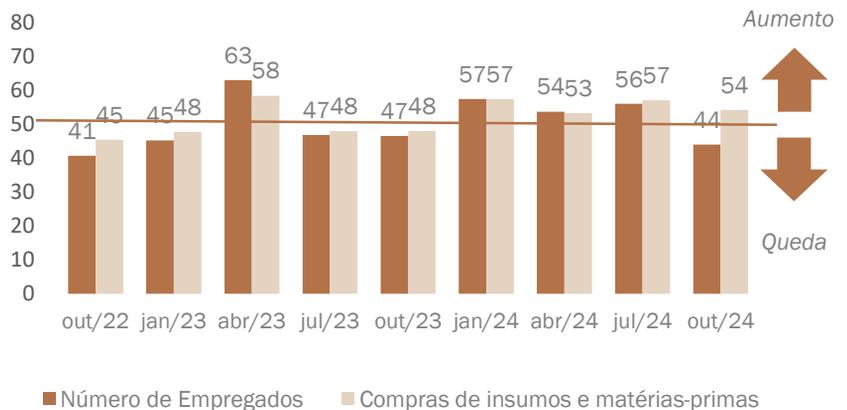
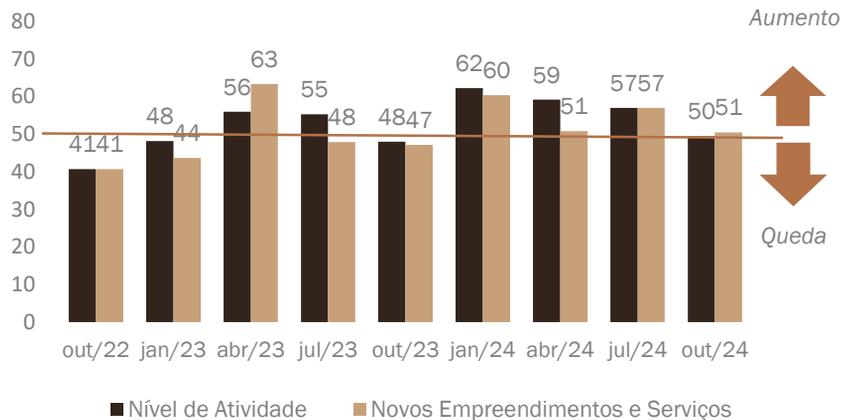
Expectativas otimistas para novos empreendimentos e compras de insumos

Em outubro, os empresários apontaram otimismo e esperam um aumento tanto em relação a Novos Empreendimentos e Serviços quanto para Compra de Insumos e Matérias-Primas para os próximos seis meses. O primeiro registrou um índice de 51 pontos e o segundo atingiu 54 pontos. Apesar da queda em comparação com o mês de julho, como pode-se observar no gráfico ao lado, ambos seguiram acima da linha divisória dos 50 pontos, o que confirma as expectativas otimistas, mesmo que de forma menos disseminada que no período anterior.

Já o indicador de expectativas para o Nível de Atividade ficou em 50 pontos, mostrando que a perspectiva é de estabilidade. Em comparação com o mês de julho, o índice teve queda de 7 pontos e de 8 pontos em relação ao mesmo período do ano anterior. O indicador de expectativas para o Número de Empregados passou de 56 para 44 pontos, de julho para outubro. Abaixo da linha divisória dos 50 pontos, indica expectativas de queda para os próximos seis meses.

O índice de intenção de investimento sofreu uma forte queda em outubro, recuando 15,7 pontos em relação ao mês de julho ao atingir 37 pontos. Ainda assim, o resultado ficou 6,1 pontos acima do registrado em outubro do ano passado. O índice alcançado pelo Tocantins se aproximou da média da Região Norte, que foi de 36,7 pontos, mas ficou distante da média nacional, de 46,4 pontos.

Índices de expectativa Índices de difusão (0 a 100 pontos)



Intenção de Investimento

Índice de difusão (0 a 100 pontos)



RESULTADOS

CONDIÇÕES FINANCEIRAS NO TRIMESTRE

Margem de Lucro Operacional			Preço Médio das Matérias-Primas			Situação Financeira			Acesso ao Crédito		
I-24	II-24	III-24	I-24	II-24	III-24	I-24	II-24	III-24	I-24	II-24	III-24
40,4	42,3	40,2	61,6	63,9	65,4	40,8	36,6	40,2	31,9	30,4	28,2

DESEMPENHO DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO

UCO (%)			Evolução do nível de atividade			Nível de atividade efetivo em relação ao usual			Evolução do número de empregados		
Mar 2024	Jun 2024	Set 2024	Mar 2024	Jun 2024	Set 2024	Mar 2024	Jun 2024	Set 2024	Mar 2024	Jun 2024	Set 2024
61,0	76,0	73,0	48,8	54,2	51,9	46,1	47,0	51,9	45,7	54,2	52,4

EXPECTATIVAS DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO

ÍNDICES DE EXPECTATIVAS												Índice de Intenção de Investimento		
Nível de atividade			Novos empreendimentos e serviços			Compra de insumos e matérias primas			Número de empregados					
Abr 2024	Jul 2024	Out 2024	Abr 2024	Jul 2024	Out 2024	Abr 2024	Jul 2024	Out 2024	Abr 2024	Jul 2024	Out 2024	Abr 2024	Jul 2024	Out 2024
59,2	57,1	49,5	50,8	56,7	50,5	53,3	56,7	54,2	53,7	56,2	44,0	57,0	52,7	37,0



ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:

Perfil da amostra: 18 indústrias, sendo 14 de pequeno porte e 4 de médio e grande porte

Período de coleta: 1º a 10 de outubro de 2024